DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º Semestre 2022

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS FUNCIONÁRIOS DO GRUPO COSAN – BARRACRED COSAN
RUA ANTÔNIO FRANCO POMPEU, 261 – VILA OPERÁRIA – BARRA BONITA/SP - CEP 17340-152
0800 771 0020

BARRACRED
COOPERATIVA DE CRÉDITO

Barra Bonita/SP, 15 de julho de 2022.

Ao Banco Central do Brasil

Assunto: Remessa eletrônica de demonstrações financeiras.

Senhores:

1. Objetivando atender a Circular nº 3.964, de 25/9/2019, emitida pelo BCB, que dispõe sobre a remessa eletrônica de demonstrações financeiras de publicação obrigatória para fins de constituição da Central de Demonstrações Financeiras do Sistema Financeiro Nacional, encaminhamos os seguintes documentos:

Data Base:	**06/2022**
Documentos:	(X) Balanço Patrimonial (X) Demonstração do Resultado (X) Demonstração do Resultado Abrangente (X) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (X) Demonstração dos Fluxos de Caixa (X) Relatório da Administração (X) Notas Explicativas ( ) Relatório de Auditoria Independente
Data publicação:	15/07/2022
Sítio eletrônico publicação:	www.barracred.com.br

2. Informamos que a administração desta cooperativa se responsabiliza pelo conteúdo dos documentos contidos neste arquivo.

Atenciosamente,

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO
DOS FUCNIONÁRIOS DO GRUPO COSAN
BARRACRED COSAN
CNPJ: 01.439.107/0001-07

LUIS CARLOS VEGUIN
Diretor Presidente
CPF 015.714.728-27

JORGE PACHELLI
Contador /CRC/SP 1SP254667/O-8
CPF 039.109.278-23

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E JUNHO DE 2022

(Em reais)

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS FUNCIONÁRIOS DO GRUPO COSAN - BARRACRED COSAN

CNPJ/MF nº 01.439.107/0001-01

ATIVO	NOTAS	30/06/2022	31/12/2021
Circulante			
Disponibilidades	4	28.859,42	55.540,08
Instrumentos Financeiros		**69.977.532,31**	**66.353.064,35**
Títulos e valores mobiliários	4-5	27.093.359,80	30.245.330,07
Relações interfinanceiras	4-6	-	-
Operações de Crédito	7	37.566.256,83	32.270.285,95
Outros Ativos Financeiros	8	5.317.915,68	3.837.448,33
Outros Ativos	**9**	**3.470,06**	**22.507,38**
Total do Ativo circulante		**70.009.861,79**	**66.431.111,81**
Não circulante			
Instrumentos Financeiros		**98.462.997,06**	**90.223.247,27**
Operações de crédito	7	98.462.997,06	90.223.247,27
Total do realizável a longo prazo		**98.462.997,06**	**90.223.247,27**
Permanente			
Investimentos	10.a	-	13.696,83
Imobilizado de uso	10.b	2.041.548,00	1.981.955,88
Intangível	10.c	1.235.511,74	1.241.135,99
Total do permanente		**3.277.059,74**	**3.236.788,70**
Total do ativo não circulante		**101.740.056,80**	**93.460.035,97**
TOTAL DO ATIVO		**171.749.918,59**	**159.891.147,78**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NOTAS	30/06/2022	31/12/2021
Circulante			
Sociais e estatutárias	11	1.308.826,72	848.436,48
Fiscais e previdenciárias	12.	285.276,82	236.037,62
Diversas	13	2.233.236,65	1.908.005,39
Total do passivo circulante		**3.827.340,19**	**2.992.479,49**
Patrimônio líquido			
Capital social	14.a	120.130.427,09	109.015.333,85
Reserva legal	14.b	43.125.159,56	39.631.653,70
Reservas de expansão	14.c	2.042.780,71	646.048,41
Sobras acumuladas	14.d/e	2.624.211,04	7.605.632,33
Total do Patrimônio líquido		**167.922.578,40**	**156.898.668,29**
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**171.749.918,59**	**159.891.147,78**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS

(Em reais)

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CREDITO MÚTUO DOS FUNCIONÁRIOS DO GRUPO COSAN - BARRACRED COSAN

CNPJ/MF nº 01.439.107/0001-01

Descrição das contas	1º SEMESTRE DE 2022	31/12/2021
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**14.409.637,89**	**20.509.863,16**
Operações de crédito	12.745.774,92	19.013.418,90
Resultado de operações com tít. e valores mobiliários	1.663.862,97	1.496.444,26
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**(389.070,31)**	**649.921,22**
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(389.070,31)	649.921,22
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**14.020.567,58**	**21.159.784,38**
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	**(5.364.071,44)**	**(7.569.014,31)**
Dispêndios e despesas de pessoal	(4.163.304,88)	(5.766.869,93)
Outros dispêndios e despesas administrativas (Nota 16)	(1.237.943,71)	(1.803.903,00)
Dispêndios e despesas tributárias	-	-
Outros ingressos e receitas operacionais (Nota 17)	42.011,96	14.623,30
Outros dispêndios e despesas operacionais	(4.834,81)	(12.864,68)
RESULTADO OPERACIONAL	**8.656.496,14**	**13.590.770,07**
DESPESAS NÃO OPERACIONAL	**-**	**(28.965,67)**
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	**8.656.496,14**	**13.561.804,40**
Imposto de renda e contribuição social	-	-
RESULTADO ANTES DA PROVISÃO JUROS AO CAPITAL	**8.656.496,14**	**13.561.804,40**
Juros ao capital (Nota 15)	**(6.032.285,10)**	**(4.614.001,66)**
RESULTADO ANTES DAS DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS	**2.624.211,04**	**8.947.802,74**
F A T E S	-	**(447.390,14)**
Reserva legal	-	**(894.780,27)**
SOBRAS LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO/SEMESTRE	**2.624.211,04**	**7.605.632,33**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE

(Em reais)

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CREDITO MÚTUO DOS FUNCIONÁRIOS DO GRUPO COSAN - BARRACRED COSAN

DRA	1° Sem 2022	31/12/2021
Sobras/Perdas Líquidas	**2.624.211,04**	**7.605.632,33**
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente	**2.624.211,04**	**7.605.632,33**

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em reais)

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CREDITO MÚTUO DOS FUNCIONÁRIOS DO GRUPO COSAN - BARRACRED COSAN

CNPJ/MF nº 01.439.107/0001-01

	Capital Social	Reserva Legal	Reserva para Expansão	Sobras Acumuladas	Total
Saldos em 31/12/2020	**103.518.741,52**	**33.216.278,96**	**1.004.278,63**	**6.900.743,09**	**144.640.042,20**
Movimentação de Capital					
Destinação de sobras exercício anterior					
Ao capital	1.168.411,48			(1.168.411,48)	-
Sobras a devolver				(211.737,14)	(211.737,14)
Destinação reserva para expansão					-
Destinação reserva legal		5.520.594,47		(5.520.594,47)	-
Destinação FATES					-
Movimentação de Capital					
Por subscrição/realização	30.694.885,89				30.694.885,89
Por devolução (-)	(30.978.486,03)				(30.978.486,03)
Incorparação de juros	4.614.001,66				4.614.001,66
IRRF sobre Juros ao Capital	(2.220,67)				(2.220,67)
Reversões de reservas			(358.230,22)		(358.230,22)
Sobras líquidas				8.947.802,74	8.947.802,74
Destinação das sobras:					
Fundo de reserva		894.780,27		(894.780,27)	-
F A T E S				(447.390,14)	(447.390,14)
Saldos em 31/12/2021	**109.015.333,85**	**39.631.653,70**	**646.048,41**	**7.605.632,33**	**156.898.668,29**
Movimentação de Capital					
Destinação de sobras exercício anterior					
Ao capital	955.204,22			(955.204,22)	-
Sobras a devolver				(165.922,25)	(165.922,25)
Por subscrição/realização	17.179.358,37				17.179.358,37
Por devolução (-)	(13.039.473,63)	-	-	-	(13.039.473,63)
Incorparação de juros	6.032.285,10	-	-	-	6.032.285,10
IRRF sobre Juros ao Capital	(12.280,82)	-	-	-	(12.280,82)
Reversões de reservas	-	-	(594.267,70)	-	(594.267,70)
Sobras líquidas	-	-	1.991.000,00	(1.991.000,00)	-
Sobras bruta do 1° Semestre	-	-	-	2.624.211,04	2.624.211,04
Destinação das sobras:					
Fundo de reserva	-	3.493.505,86	-	(3.493.505,86)	-
F A T E S	-	-	-	(1.000.000,00)	(1.000.000,00)
Saldos em 30/06/2022	**120.130.427,09**	**43.125.159,56**	**2.042.780,71**	**2.624.211,04**	**167.922.578,40**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Em reais)

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CREDITO MÚTUO DOS FUNCIONÁRIOS DO GRUPO COSAN - BARRACRED COSAN

CNPJ/MF nº 01.439.107/0001-01

DESCRIÇÃO	1º SEMESTRE DE 2022	31/12/2021
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Sobras do exercício	8.656.496,14	13.561.803,33
Provisão para juros ao capital	(6.032.285,10)	(4.614.001,28)
Depreciações e amortizações	155.613,64	336.527,75
Provisão de operações de crédito	348.214,63	649.921,00
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS		
Operações de crédito	(13.883.935,30)	(20.866.357,00)
Outros créditos	(1.530.618,52)	(1.266.002,64)
Outros valores e bens	(50.151,17)	(15.193,30)
Outras obrigações	(53.462,19)	(53.387,00)
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado)	**(12.390.126,87)**	**(12.266.688,14)**
Adições em investimentos	13.696,83	9.235.759,00
Aquisições e baixas de imobilizado e intangível	(393.842,21)	(1.417.920,17)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado)	**(380.145,38)**	**7.817.838,83**
Sobras a devolver a ex-cooperados	-	-
Aumento por novos aportes de Capital	17.179.358,37	30.689.987,45
Devolução de capital e sobras à cooperados	(13.039.473,63)	(30.973.661,36)
Subscricao de juros ao capital	6.032.285,10	4.614.001,66
IRRF sobre juros ao Capital	(12.280,82)	(2.221,00)
Reversão de reserva expansão	(594.267,70)	(358.231,00)
FATES sobras exercício	0,00	(447.390,00)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado)	**9.565.621,32**	**3.522.485,75**
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	**(3.204.650,93)**	**(926.363,56)**
No início do período	30.300.870,15	31.227.234,00
No fim do período	27.096.219,22	30.300.870,00
VARIAÇÃO LÍQUIDA DAS DISPONIBILIDADES	**(3.204.650,93)**	**(926.364,00)**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
(Em reais)

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do Exercício findo em 30/06/2022 da **COOPERATIVA DE ECONOMIA E CREDITO MUTUO DOS FUNCIONARIOS DO GRUPO COSAN – BARRACRED COSAN**, na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Fundada em 13/05/1996 a COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS FUNCIONÁRIOS DO GRUPO COSAN – BARRACRED COSAN, em 2022 completou 26 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para o fomento da poupança, através da capitalização mensal, do crédito, através das várias linhas, da orientação financeira para uma melhor utilização dos recursos financeiros, da elaboração e do controle do orçamento familiar, aos sócios desta cooperativa.
A BARRACRED COSAN é uma empresa sócio econômica e tem como um de seus principais objetivos a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento social de seus cooperados e dependentes.

2. Avaliação de Resultados

No primeiro semestre de 2022, a BARRACRED COSAN obteve um resultado líquido de **R$ 2.624.211** antes das destinações, representando um retorno anual sobre o Patrimônio Líquido de **1,56%**.

3. Ativos

Os recursos estão aplicados em instituições financeiras comerciais no total de **R$ 27.093.560**. Por sua vez a carteira de créditos representava **R$ 136.029.254**

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Automóvel	R$	28.941.656	21,01 %
Benefício Ótica	R$	33.847	0,02 %
BIOSEV 1	R$	1.960	0,00 %
BIOSEV 2	R$	70.660	0,05 %
BIOSEV 3	R$	116.899	0,08 %
BIOSEV 4	R$	244.765	0,18 %
BIOSEV 5	R$	419.010	0,30 %
BIOSEV 6	R$	83.077	0,06 %
Campanha de Natal	R$	15.480	0,01 %
Capacitação Profissional	R$	177.150	0,13 %
Combustível	R$	1.734	0,00 %
Convênio Gás	R$	52.262	0,04 %
Documentação Veículos	R$	17.643	0,01 %
Educação	R$	439.904	0,32 %
Fes - Fundo de Emergência Social	R$	799.486	0,58 %
Imóvel - 0% A 19,99%	R$	681.166	0,49 %
Imóvel - 20% A 29,99%	R$	498.549	0,36 %
Imóvel - 30% A 39,99%	R$	294.002	0,21 %
Imóvel - 40% A 49,99%	R$	447.465	0,32 %
Imóvel - 50% A 100%	R$	2.525.285	1,83 %
Imposto de Renda	R$	1.712.705	1,24 %
Inclusão Digital	R$	3.234.870	2,35 %
Iptu	R$	574.500	0,42 %
Ipva	R$	1.368.235	0,99 %
Móveis Planejados	R$	3.550.577	2,58 %
Normal	R$	22.310.857	16,19 %
Parceria Comercial	R$	2.155.386	1,56 %
Páscoa	R$	614.723	0,45 %
Refinanciamento Veículo	R$	5.433.375	3,94 %
Reforma e Construção	R$	54.036.523	39,22 %
Saúde	R$	1.143.757	0,83 %
Seguros	R$	12.060	0,01 %
Sócioambiental	R$	5.738.730	4,17 %
Volta as Aulas	R$	15.957	0,01 %
Total da Carteira de Crédito		**137.764.256**	**100,00** %

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 30/06/2022 o percentual de **2,45%** da Carteira de Crédito, no montante de **R$ 3.378.088.**

4. Capitalização

As integralizações ao Capital Social, no total de **R$ 17.179.358**, apresentaram um acréscimo em relação ao período de 31/12/2021 de **15,76%**, a devolução de capital foi de **R$ 13.039.474**, ao capital houve a incorporação de juros e sobras no montante de R$ **955.204**.

Os Vinte Maiores Cotistas de Capital representavam na data-base de 30/06/2022 o percentual de **5.22%** da capitalização, no montante de **R$ 6.275.427**.

5. Patrimônio de Referência

O Patrimonio Liquido do BARRACRED COSAN em 30 de junho de 2022 era de R$ **167.922.578**, havendo uma aumento de **7,03%** em relação ao mesmo período do exercício anterior. E o quadro de associados é composto por **32.332** cooperados.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a cooperativa de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do histórico da empresa mãe, quando podemos avaliar tempo de empresa, salário, percentual de comprometimento salarial, verbas rescisórias, comportamento na cooperativa, adequando o empréstimo à capacidade de pagamento do cooperado.

No total da Carteira de Empréstimos em 30/06/2022 no valor de **R$ 136.725.826**, os níveis “A” a “C”, representa **99,25%** da classificação de risco.

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na Assembleia Geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão. A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções.

A gestão da cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao conselho de administração as decisões estratégicas e à diretoria executiva, a gestão dos negócios da cooperativa no seu dia a dia.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão, que possibilitam a mitigação dos riscos.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito a cada 2 anos na AGO, com mandato até a AGO de 31 de julho de 2022, o Conselho Fiscal tem função complementar à Diretoria Executiva. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe da BARRACRED COSAN aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

Em 2022 a cooperativa formou contrato com empresa MB Romero Serviços - ME para serviços relativos a Ouvidoria.

A finalidade é atender às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria, tornando o diálogo aberto e direto com associados e usuários ainda mais decisivo na definição de estratégias de relacionamento.

No primeiro semestre de 2022 a ouvidoria do BARRACRED COSAN não registrou nenhuma manifestação de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa.

Agradecimentos
Agradecemos aos nossos Associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Barra Bonita, 15 de julho de 2022.

Luis Carlos Veguin
Diretor Presidente
CPF 015.714.728-27

Jorge Pachelli
Contador
CRC 1SP254667/O-8
CPF 039.109.278-23

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 1° SEMESTRE DE 2022

(Em reais)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS FUNCIONARIOS DO GRUPO COSAN - BARRACRED COSAN é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 13 de maio de 1996. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, que dispõe sobre a constituição, a autorização para funcionamento, o funcionamento, as alterações estatutárias e o cancelamento de autorização para funcionamento das cooperativas de crédito e dá outras providências. Tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;

ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e

iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

A COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS FUNCIONARIOS DO GRUPO COSAN - BARRACRED COSAN não possui Postos de Atendimento.

1.1 - Situação especial

Em novembro de 2020, a BARRACRED COSAN se desfiliou do Sicoob Central Cecresp, apresentando ao Banco Central do Brasil um relatório contendo os motivos da desfiliação, elencando as condições para operar de maneira independente, apresentando projetos para as seguintes áreas: tecnologia da informação, contabilidade, fiscal e trabalhista, processamento de folha de pagamento e E-Social, centralização financeira, área jurídica – civil, trabalhista e societária, análise assemblear e comunicações com associados, envio de documentos ao Banco Central, contratação de auditoria cooperativa, gestão de riscos, gestão de continuidade de negócio e ouvidoria. Adicionalmente a BARRACRED COSAN passou a ser conveniada do SICOOB CENTRAL CECRESP, por intermédio do contrato de prestação de serviços compartilhados, que prevê os seguintes serviços: assessoria jurídica, consultoria jurídica, desenvolvimento de diretrizes, políticas e normas de segurança – "por demanda", agente de controles internos e riscos – Acir compartilhado, coordenação educacional e consulta online. Desde novembro de 2020, a BARRACRED COSAN está sem vínculo associativo à SICOOB CENTRAL CECRESP, desde então, a BARRACRED COSAN é classificada como uma cooperativa solteira.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em função do processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração das Demonstrações Contábeis.

2.1 - Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

O Banco Central emitiu a Resolução CMN n° 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN n° 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular n° 3.959 de 4 de setembro de 2019, Resolução BCB n° 2 de 12 de agosto de 2020 e Instrução Normativa BCB nº 236 de 17 de fevereiro de 2022, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras.

As principais alterações em decorrência destes normativos: i) no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade; ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período; iii) divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA; e iv) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros.

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A Resolução CMN 4.817/20 entrou em vigor em 1º de janeiro de 2022.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

2.2 - Continuidade dos Negócios e efeitos da pandemia de COVID-19 "Novo Coronavírus

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. A COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS FUNCIONARIOS DO GRUPO COSAN - BARRACRED COSAN junto a seus associados, colaboradores e a comunidade estamos fazendo nossa parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão definidas a seguir:

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registradas de acordo com o regime de competência.
As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.
Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Aplicações em títulos e valores mobiliários

As aplicações financeiras a serem mantidas até o seu vencimento são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

e) Aplicações em relações interfinanceiras

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao Sicoob Central Cecresp.

f) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

g) Provisão de Operações de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.
As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

h) Investimentos

Representados pelas quotas do SICOOB CENTRAL CECRESP, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

i) Imobilizado

Correspondente aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou exercidos com essa finalidade. Demonstrados pelo custo de aquisição ou construção, menos depreciação e amortização acumulada. A depreciação e amortização são calculadas pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas na nota explicativa de número 10, que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens.

j) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem softwares adquiridos de terceiros e são amortizados ao longo de sua vida útil estimada.

k) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

l) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

m) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n) Provisões para demandas judiciais e passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

o) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

p) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto

q) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

r) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Em 31 de dezembro de 2021 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

s) Demonstração dos Fluxos de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2) – Demonstrações dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de Dezembro de 2021.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

(i) Títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais com rentabilidade acumulada para 2021 de 0,94% a 2,50% (líquida de despesas, mas não de impostos).

Descrição	30/06/2022	31/12/2021
Depósito Bancários	28.859,42	55.540,08
Títulos e Valores Mobiliários(i)	27.093.359,80	30.245.330,07
Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira	-	-
Total	**27.122.219,22**	**30.300.870,15**

NOTA 05 – APLICAÇÕES EM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2021 e 30 de junho 2022, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários da BARRACRED COSAN estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2022	31/12/2021
Fundos de Curto Prazo	27.093.359,80	30.245.330,07
Total	**27.093.359,80**	**30.245.330,07**

NOTA 06 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao Sicoob Central Cecresp, foi mantida até 31/12/2020, conforme determinado no art. 23, da Resolução CMN nº 4.434/2015. A Barracred se desfiliou do Sicoob Central Cecresp em 31/12/2020 não mantendo mais relação de centralização financeira

Descrição	30/06/2022	31/12/2021
Centralização Financeira	-	-
Total	**-**	**-**

NOTA 07 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682 de 21/12/1999:

Nível	Percentual de Risco	Situação	Empréstimos *	Financiamentos	Total em 30/06/2022	Total da Provisão em 30/06/2022	Total em 31/12/2021	Total da Provisão em 31/12/2021
A	0,5%	Normal	25.154.319,38	83.889.394,58	109.043.713,96	(545.218,57)	96.840.109,38	(484.200,55)
A	0,5%	Vencidas	-	-	-	-	-	-
B	1%	Normal	3.020.175,34	19.858.530,21	22.878.705,55	(228.787,06)	22.091.918,06	(220.919,18)
B	1%	Vencidas	8.467,87	18.586,48	27.054,35	(270,54)	7.614,43	(76,14)
C	3%	Normal	219.713,97	4.544.714,16	4.764.428,13	(142.932,84)	4.141.524,37	(124.245,73)
C	3%	Vencidas	4.136,76	7.787,49	11.924,25	(357,73)	17.961,88	(538,86)
D	10%	Normal	2.506,20	113.970,18	116.476,38	(11.647,64)	129.306,12	(12.930,61)
D	10%	Vencidas	1.191,48	7.257,38	8.448,86	(844,89)	13.375,29	(1.337,53)
E	30%	Normal	8.446,16	66.031,28	74.477,44	(22.343,23)	60.367,68	(18.110,30)
E	30%	Vencidas	4.004,75	7.830,31	11.835,06	(3.550,52)	13.131,24	(3.939,37)
F	50%	Normal	8.479,28	30.051,89	38.531,17	(19.265,59)	47.678,16	(23.839,08)
F	50%	Vencidas	3.781,54	10.036,02	13.817,56	(6.908,78)	10.085,06	(5.042,53)
G	70%	Normal	12.655,84	40.170,10	52.825,94	(36.978,16)	34.170,12	(23.919,08)
G	70%	Vencidas	2.828,68	17.573,91	20.402,59	(14.281,81)	17.967,99	(12.577,59)
H	100%	Normal	93.371,90	134.034,04	227.405,94	(227.405,94)	158.290,06	(158.290,06)
H	100%	Vencidas	301.831,53	172.376,93	474.208,46	(474.208,46)	296.820,62	(296.820,62)
Total Normal			28.519.668,07	108.676.896,44	137.196.564,51	(1.234.579,02)	123.503.363,95	(1.066.454,60)
Total Vencidas			326.242,61	241.448,52	567.691,13	(500.422,73)	376.957,51	(320.332,64)
Total Geral			**28.845.910,68**	**108.918.344,96**	**137.764.255,64**	**- 1.735.001,75**	**123.880.321,46**	**(1.386.787,24)**
Provisões (-)					**- 1.735.001,75**	**-**	**- 1.386.787,24**	**-**
Total Líquido			**28.845.910,68**	**108.918.344,96**	**136.029.253,89**	**-**	**122.493.533,22**	**-**

* Em Empréstimos estão contidos os valores das Operações Renegociadas e os riscos acima estão de acordo com as normas do Banco Central.

b) Composição da carteira de créditos segregada por faixas de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total em 30/06/2022
Empréstimos/Financiamentos	18.593.870,93	47.042.181,08	70.393.201,88	136.029.253,89

c) Distribuição das Operações por tipo de cliente:

Descrição	30/06/2022	31/12/2021
Pessoa Física	137.764.255,64	123.880.321,46

(*) Não inclui provisões para créditos de liquidação duvidosa .

d) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2022	31/12/2021
Saldo Inicial	**(1.386.787,24)**	**(2.036.708,00)**
Constituições/Reversões no período	(348.214,51)	649.920,76
Total	**(1.735.001,75)**	**(1.386.787,24)**

e) Concentração dos principais devedores:

Descrição	30/06/2022	% Carteira Total	31/12/2021	% Carteira Total
Maior Devedor	365.130,37	0,27%	555.701,59	0,45%
10 maiores devedores	2.179.126,56	1,58%	3.612.294,21	2,92%
50 maiores devedores	5.723.980,56	4,15%	9.988.235,07	8,06%

NOTA 08– OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliados no País, inclusive as resultantes do exercício corrente, conforme demonstrado:

Descrição	30/06/2022	31/12/2021
Devedores Diversos (*)	5.317.915,68	3.837.448,33
Total	**5.317.915,68**	**3.837.448,33**

* A conta repasse de empresas mantenedoras está assim composta:

Devedores Diversos - País	30/06/2022	31/12/2021
USINA DA BARRA S/A - AÇUCAR E ALCOOL	81.798,67	90.024,09
FBA - UNIVALEM	41.580,89	19.879,06
FBA - GASA	37.746,01	14.774,10
FBA - IPAUSSU	20.968,50	27.727,11
DESTIVALE	5.661,78	-
BONFIM	20.016,51	4.099,46
CENTROESTE JATAI	-	93.074,15
BENALCOOL	27.308,66	2.994,15
CENTRAL ADMINISTRATIVA - BARRA 0998	65.753,22	55.702,83
CAARAPÓ	9.840,35	49.479,18
RAIZEN PARAGUAÇU	-	14.145,17
COSTA PINTO	39.487,66	30.998,48
SANTA HELENA	13.449,42	2.631,13
SÃO FRACISCO	8.804,90	6.222,11
DIAMANTE	39.057,32	32.218,63
SERRA	34.527,31	24.084,50
JUNQUEIRA	4.663,53	54.019,71
ARARAQUARA - SP	19.670,99	24.873,81
CCL MATRIZ	17.688,02	17.723,95
LOGISPOT ARMAZENS GERAIS	12.351,48	12.529,27
JV ESCRITÓRIO SÃO PAULO	32.996,96	24.767,92
BARRA - FILIAL CSC	65.756,77	17.323,79
CCL ILHA	120.162,89	100.719,25
BARRA SÃO PAULO	1.665,46	879,52
BIOMASSA RAFARD	-	3.475,51
BIOMASSA BARRA (BARRA)		-
BIOMASSA JATAI		28.493,68
RAIZEN PARAGUAÇU - TARUMÃ	4.050,51	19.890,09
ELEVAÇÕES PORTUÁRIAS - SANTOS	291.273,39	280.535,99
RUMO S.A. - JAÚ	3.383,02	3.194,61
RUMO S.A. - SÃO PAULO	5.802,29	5.955,69
ALL - LOGISTICA MALHA NORTE	200.124,05	148.809,53
ALL - LOGISTICA MALHA PAULISTA	234.295,49	173.026,32
COMGÁS - FIGUEIRA 2	171.674,09	151.477,20
COMGÁS - CAMPINAS	29.735,10	33.247,49
JV BASE DE PAULINIA	30.915,57	26.196,74
PARAISO	34.128,76	5.241,14
SANTA CANDIDA	18.209,83	10.010,87
JV AEROPORTO DE GUARULHOS	15.984,62	11.765,11
PORTOFER	112.207,33	95.623,08
RUMO MALHA SUL - FILIAR CURITIBA	187.694,72	104.180,75
RUMO MALHA NORTE - FILIAL S. PAULO	93.825,76	70.031,73
CCL SÃO PAULO - JK	24.228,42	20.836,26
JV ARAUCARIA-POOL	10.146,19	5.481,12
JV BASE DE ESTEIO	9.365,06	10.025,89
DEMAIS UNIDADES DO GRUPO COSAN	3.119.914,18	1.909.058,16
Total	**5.317.915,68**	**3.837.448,33**

NOTA 09 – OUTROS ATIVOS

Em 30/06/2022 está registrado o valor de **R$ 3.470,06**, referente despesas antecipadas de prêmios de seguros.

Despesas Antecipadas	30/06/2022	31/12/2021
	Circulante	Total
Prêmios de seguros	3.470,06	22.507,38

NOTA 10– PERMANENTE

a) Investimentos

O saldo é representado por quotas do SICOOB CENTRAL CECRESP, conforme demonstrado:

Registrados ao custo de aquisição	30/06/2022	31/12/2021
SICOOB CENTRAL CECRESP	-	13.696,83
Total	**-**	**13.696,83**

b. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, menos depreciação. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Imobilizado de Uso	30/06/2022			31/12/2021	Taxas anuais de depreciação %
	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Total Líquido	Total Líquido	
Imobilização em curso	-	-	-	-	4,00%
Edificações	1.792.140,62	(570.212,59)	1.221.928,03	1.256.572,59	4,00%
Móveis e equipamentos de uso	1.714.646,09	(938.788,86)	775.857,23	660.433,65	10,00%
Sistema de processamento de dados	-	-	-	-	20,00%
Sistema de Alarme	25.535,50	-	25.535,50	25.535,50	10,00%
Sistema de Transporte	223.476,00	(205.248,76)	18.227,24	39.414,14	20,00%
Total	**3.755.798,21**	**(1.714.250,21)**	**2.041.548,00**	**1.981.955,88**	-

c) Intangível

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia, como as licenças de uso de softwares.

Intangível	30/06/2022			31/12/2021
	Custo corrigido	Amortização acumulada	Total Líquido	Total Líquido
Outros ativos intangíveis	2.827.486,95	(1.591.975,21)	1.235.511,74	1.241.135,99

NOTA 11 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS

Descrição	30/06/2022	31/12/2021
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a)	856.424,71	503.577,57
Cotas de Capital a Pagar	452.402,01	344.858,91
Total	**1.308.826,72**	**848.436,48**

(a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

NOTA 12 – OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS, PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS E PASSIVOS CONTINGENTES

a) Obrigações fiscais e previdenciárias:

Referem-se impostos sobre folha de pagamento e outras contribuições:

Descrição	30/06/2022	31/12/2021
Impostos e contribuições a recolher	285.276,82	236.037,62
Total	**285.276,82**	**236.037,62**

NOTA 13 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Outras Obrigações - diversas	30/06/2022	31/12/2021
Provisão para pagamentos a efetuar (a)	1.715.808,08	1.450.367,50
Saldo a pagar (b)	511.458,41	447.781,57
Contas a pagar - demais fornecedores	5.970,16	9.856,32
Total	**2.233.236,65**	**1.908.005,39**

(a) Provisão para Pagamentos a efetuar, refere-se saldo de salários a pagar, provisão e encargos de férias a pagar, e provisão de Bônus a pagar na data de 30/06/2022.

(b) Saldo de Capital a pagar de ex-cooperados até a data de 30/06/2022.

NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

O Capital Social e número de associados estão assim compostos:

Descrição	30/06/2022	31/12/2021
Capital Social	120.130.427,09	109.015.333,85
Total de associados	37.103	27.175

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades com saldo de **R$ 43.125.159,56** em 30/06/2022.

c) Reserva para Expansão

A Reserva de Expansão refere-se as destinações estatutárias para investimentos e fortalecimento da Cooperativa.

Descrição	30/06/2022	31/12/2021
Reserva para Expansão	2.042.780,71	646.048,41

d) Sobras ou Perdas Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 28 de abril de 2022, os cooperados deliberaram pelo aumento do Capital Social com as sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, no valor de **R$ 1.121.126,47**.

e) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da cooperativa e a Lei nº 5.764/1971, as sobras líquidas ficarão a cargo da destinação da Assembleia Geral.

Descrição	Em Reais	
	30/06/2022	31/12/2021
De Atos Cooperativos	8.656.496,14	13.561.803,00
Juros ao Capital	(6.032.285,10)	(4.614.001,28)
Sobras antes das Destinações Estatutárias	**2.624.211,04**	**8.947.801,72**
FATES	-	(447.390,00)
Reserva Legal	-	(894.780,00)
Sobra ou Perdas Líquidas do Exercício	**2.624.211,04**	**7.605.631,72**

NOTA 15 – PROVISÃO DE JUROS AO CAPITAL

A Cooperativa vem pagando juros ao capital, remunerando o capital do associado. Os critérios para o pagamento obedeceram a Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. 100%, aprovado pelo Conselho de Administração. O referido pagamento foi demonstrado na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 2.739/1997. O IRRF de 15% sobre a remuneração de juros ao capital, foi recolhido à Receita Federal mensalmente nas datas dos vencimentos no primeiro semestre de 2020. A partir de 01 de julho de 2020, em cumprimento a Instrução Normativa RFB, a tributação do rendimento mensal recebido pelos cooperados em sua Conta Capital mantida na Barracred será calculada pela TABELA PROGRESSIVA DE IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE.

NOTA 16 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Descrição	30/06/2022	31/12/2021
Despesas de água, energia e gás	4.302,23	(10.796,18)
Despesas de comunicações	68.200,21	(90.785,14)
Despesas de manutenção e conservação de bens	202.881,07	(375.241,37)
Despesas de material	36.850,48	(49.637,06)
Despesas com manutenção de equipamentos	-	-
Despesas de propaganda e publicidade	-	(500,00)
Despesas de seguros	-	-
Despesas de serviços do sistema financeiro	68.604,04	(101.931,57)
Despesas de serviços de terceiros	5.244,59	(3.815,12)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	1.216,64	(2.701,19)
Despesas de serviços técnicos especializados	244.826,69	(306.921,92)
Despesas de transporte	46.736,56	(61.729,85)
Despesas de viagem no país	63.140,56	(17.641,41)
Outras despesas administrativas	324.078,15	(417.344,16)
Despesas de amortização	77.164,51	(172.045,09)
Despesas de depreciação	78.449,13	(164.482,45)
Despesas de contribuição ao PIS	16.248,85	(28.330,49)
Total	**(1.237.943,71)**	**(1.803.903,00)**

NOTA 17 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

Descrição	30/06/2022	31/12/2021
Outras receitas operacionais	42.011,96	14.623,30

NOTA 18 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas existentes são as de dirigir e controlar as atividades da entidade, inclusive diretores e executivos e conselho fiscal da cooperativa.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica, conforme quadro abaixo:

a) Valor de créditos liberados no primeiro semestre de 2022:

30/06/2022		31/12/2021	
Liberação de Crédito	% Em relação à Carteira Total	Liberação de Crédito	% Em relação à Carteira Total
371.389,32	0,27%	500.189,43	0,40%

b) Saldo das operações ativas do exercício de 2022:

30/06/2022		31/12/2021	
Operação de Crédito	% Em relação à Carteira Total	Operação de Crédito	% Em relação à Carteira Total
834.549,12	0,61%	777.543,05	0,63%

(c) Detalhamento das Operações Passivas:

30/06/2022		31/12/2021	
Capital Social das Partes Relacionadas	% Em relação à Capital Social Total	Capital Social das Partes Relacionadas	% Em relação à Capitalizações Total
2.436.362,70	2,03%	2.222.629,94	2,04%

(d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais e alienação fiduciária.

GARANTIAS PRESTADAS DE PARTES RELACIONADAS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2022	
Natureza da Operação de Crédito	Total das Garantias
Empréstimos e Financiamentos	419.638,16
Alienação fiduciária Veículos	414.910,96
Total	**834.549,12**

e) Detalhamento das Operações Ativas:

OPERAÇÕES ATIVAS			
Operação de Crédito -Transações com partes Relacionadas	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em relação à carteira total
Empréstimos e Financiamentos	834.549,12	4.408,81	0,61%

f) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de:

Natureza das Operações Ativas e Passivas - Transações com partes relacionadas	Taxas aplicadas em Relação às Partes Relacionadas	Taxa média % - carteira total
Empréstimos e Financiamentos	0,61%	1,65%
Alienação fiduciária Veículos	0,30%	1,85%

NOTA 19 – COOPERATIVA CENTRAL

A BARRACRED COSAN, em conjunto com outras cooperativas singulares, esteve filiada à Central das Cooperativas de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob CECRESP, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas até 30/11/2020.

A BARRACRED COSAN responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo Central das Cooperativas de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob CECRESP perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

A partir de 01/12/2020, conforme aprovação em Assembleia realizada em 30/11/2020, a BARRACRED COSAN, deixou de ser filiada a Central das Cooperativas de Crédito do Estado de São Paulo, mantendo com ela, Contrato de Prestação de Serviços.

NOTA 20 – SEGUROS CONTRATADOS - NÃO AUDITADO

Em 30 de junho de 2022, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de bens e veículos de propriedade da cooperativa.

NOTA 21 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A BARRACRED COSAN opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito e empréstimos.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas.

Nos exercícios de 2022 e de 2021, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

NOTA 22 - GERENCIAMENTO CENTRALIZADO DE RISCOS E DE CAPITAL DO SISTEMA DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO BRASIL – SICOOB

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.
A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.
A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.
Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

22.1. Risco Operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.
Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.
A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

22.2. Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).
O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.
No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:
a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
c) definição de limite máximo para a exposição ao risco de mercado;
d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

22.3. Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

22.4 - Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

22.5 - Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.
O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.
São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).
Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

NOTA 23 – ÍNDICE DE BASILÉIA

O Patrimônio de Referência (PR) da Cooperativa encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, apresentando margem para o limite de compatibilização de **R$ 166.687.066,66** em 30 de junho de 2022 e **R$ 15.104.922** em 31 de dezembro de 2021. A cooperativa apresentou o índice de Basiléia em 30 de junho de 2022 de 115,63% , e em 31 de dezembro de 2021 de 115,07%.

NOTA 24 - CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Segundo a assessoria jurídica da BARRACRED, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R$ 543.693,07 .

Luis Carlos Veguin	Jorge Pachelli
Diretor Presidente	Contador
CPF 015.714.728-27	CRC 1SP254667/O-8
	CPF 039.109.278-23